

433

"ARROMBAMOS AS PORTAS": DEPOIMENTO DE LÍCIA PERES, FUNDADORA DO NÚCLEO GAÚCHO DO MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA. *Tatiana Trindade, Carla Simone Rodeghero (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre a luta pela anistia no Brasil no final da década de 70, coordenada pela professora Carla Rodeghero. O recorte feito seleciona uma entrevista prestada à nossa equipe pela fundadora e primeira presidente do núcleo gaúcho do Movimento Feminino pela Anistia (MFWA-RS), Lícia Peres, em 3 de abril de 2008. Na entrevista, Lícia Peres aborda temas como a criação do núcleo, em 1975, as formas de atuação do grupo – que envolviam viagens em busca de apoio, atos públicos, distribuição de panfletos, etc --; os apoios recebidos; a importância da mulher na luta pela anistia; as barreiras a serem superadas; e alguns episódios que considera marcantes, como a entrega de um dossiê elaborado por Lílian Celiberti e Universindo Díaz, os uruguaios seqüestrados em Porto Alegre em 1978, onde apontam detalhes de cooperação entre as ditaduras civis-militares da América Latina, e a visita da viúva de Raimundo Soares, sargento encontrado morto às margens do Rio Jacuí, com as mãos amarradas. Dentro da análise são levados em consideração todos os cuidados e preocupações que o trabalho com uma fonte oral deve ter. Percebe-se nitidamente a preparação de um discurso pronto, bastante visível através de sua atitude se conduzir a entrevista e, sobretudo através da comparação com outros depoimentos seus prestados à imprensa e a outros pesquisadores.